

Pauta da 07ª Reunião Ordinária da Plenária – 2024**Data: 10 de abril de 2024****I-Leitura de ata;****II-Informes;****III-Ordem do dia: Infraestrutura das unidades escolares em processo de requalificação.****IV – Palavra Facultada.****Ata da 07ª Reunião Ordinária Plenária – 2024**

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sede do Conselho Municipal de Educação do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 141 – Santo Amaro, às onze horas, realizou-se a sétima reunião plenária. Presentes os conselheiros: Ana Paula de Oliveira Tavares, presidente; Wallace Melo Gonçalves Barbosa, vice-presidente; Amanda Gomes Duarte; Ana Lúcia do Rego Ferreira, Ana Rafaela Ávila de Souza; Andréa Cardoso Lopes; Fernando José Felix Da Silva; Guilherme Maciel; Isaac Machado de Oliveira; Josineide Antônia da Silva Melo; Marcelo Augusto Dantas; Mônica Barbosa da Silva; Pedro Henrique Wanderley Silva e Socorro Barros de Aquino. Justificada a ausência do conselheiro Francisco Soares de Santana, Rosangela Maria da Conceição Santos, por motivos de saúde, e das conselheiras Ozanira Maria Pereira Gomes da Silva ;Maria Auxiliadora Leal Campos e Socorro Barros de Aquino, por motivos profissionais.

Convidada. Sra. Débora Ferreira, representando a Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA. Dando início a sessão, a presidente cumprimentou a todos, deu boas-vindas à convidada e agradeceu a sua presença. Em seguida, pediu que ela falasse como se dá o processo de requalificação das escolas, sobre o uso de paredes e janelas de vidros nas unidades escolares. Informou que o conselho recebeu a relação das unidades que estão no monitoramento da requalificação: no total são 90 escolas, em fevereiro tinha 12 para serem finalizadas, e em março tinham 20 unidades. Diante do exposto, a presidente também pediu para que a convidada dissesse se já foram concluídas. Ressaltou que irá solicitar ao Sr. Eugênio uma listagem, mensalmente, com as unidades requalificadas. A presidente pontuou que, pelo tema da reunião, convidou também as regionais, porém não foi possível comparecer devido a outra agenda marcada para o mesmo horário. Neste momento a convidada se apresentou. Disse que é arquiteta, entrou no mês de agosto de 2023, junto com outros colegas para agregar ao grupo. Sobre as escolas requalificadas, disse que ainda estão se apropriando do assunto porque foram licitadas já tem um tempo

e ainda existem algumas unidades em andamento. Pontuou que estão tentando ao máximo adequar os projetos às necessidades das escolas. Arquitetura e engenharia trabalhando juntos no que pode para entregar tudo pronto. No sentido de acompanhar a obra, ela disse que a SEINFRA tem um monitoramento quinzenal, então, quando percebem que a empresa não vai entregar no tempo acordado, o setor chama para conversar para ver o que pode ser feito. Portanto, o acompanhamento não é só com planilhas e reuniões, é corpo a corpo também, inclusive conversam com os gestores para organizar os horários de modo a não impactar nas aulas. Dependendo do nível de intervenção das requalificações fica impossível concluir no período do recesso. Pontuou que tem escolas que estão mudando toda a cobertura, outras estão cobrindo algumas áreas e outras estão fazendo reforço estrutural, então tudo isso requer tempo, requer muito cuidado, demanda uma logística que dependendo da situação, se perceberem que vai impactar no calendário escolar, em consenso com a gestão, atacam duas salas de uma só vez para agilizar o processo. Diante dessa situação, colocam também módulos de sala de aula provisórios para que os alunos sejam realocados para não perderem aula e evitar que fiquem remotamente. Destacou que a SEINFRA tem módulos de sala, de banheiros e de cozinha. Portanto, são várias ações que estão tentando fazer para não impactar diretamente no funcionamento das escolas. Informou que há um mês iniciaram a quarta etapa de requalificação e desde de novembro de 2023 que já começaram a mapear, verificando quais são as escolas que poderão receber esses módulos. Ressaltou que toda e qualquer intervenção é feita seguindo o planejamento e decidida em comum acordo com a gestão das escolas. Explicou que os banheiros e cozinhas por serem o coração das escolas, normalmente, fazem as mudanças nos finais de semana porque entendem que é muito difícil uma escola funcionar sem banheiro e cozinha, principalmente quando a refeição é feita no local. Com relação aos números das escolas que estão em processo de requalificação, informados pela presidente Ana Paula, a convidada disse que não estava a par, porém se prontificou em repassar os dados atualizados e ficar nesse acompanhamento com a presidente. Neste momento, a presidente Ana Paula disse que foi muito bom ter a participação da Sra. Débora, que ela trouxe informações que não estava ciente, com relação aos módulos estruturados, e a partir desse instante abriu fala aos conselheiros. Antes de mais nada, reforçou que a convidada é representante da SEINFRA, a regional que também faz um trabalho atuante, mediando com as equipes gestoras não puderam comparecer e por essa razão pediu a compreensão dos conselheiros para não focar em perguntas que a convidada não poderá responder. Deixou a convidada ciente também que a rede precisa atuar de forma

transparente para que todos possam trabalhar juntos, então é neste sentido que o conselho sempre convida a SEINFRA, não apenas para ficar a par das situações, mas também que possa aprender e responder a sociedade como um todo, sempre que forem indagados. O vice-presidente Wallace iniciou se apresentando como representante dos professores que atuam nas escolas particulares do Recife, e em seguida, disse que ter noventa escolas em processo de requalificação é uma notícia muito boa. Completou dizendo que ter uma escola em reforma é uma alegria para a comunidade escolar como também eleva a estima do bairro em ver aquela escola crescendo, bonita, pronta para atender as crianças, os adolescentes e os jovens em geral. Ressaltou que a fala da convidada foi muito pertinente quando disse que tem a preocupação em não interferir na questão pedagógica, na rotina de aprendizado dos alunos, com as reformas, porque isso desorganiza a vida dos estudantes que, às vezes, fica quase impossível retomar o seu desempenho anterior. Fez questão de frisar que as reuniões do conselho não são inquisitórias, mas o objetivo é tentar entender para contribuir. Elogiou a pauta, que é muito importante para a compreensão de todos e colocou a conselho a disposição para ajudar a SEINFRA sempre que for necessário. A conselheira Ana Lúcia, primeiro agradeceu a presença da convidada, se apresentou como professora da rede há quase trinta anos e está como representante da Câmara de Vereadores. Enalteceu a importância do colegiado pela múltipla representatividade, no que se refere à educação do município, e por terem essa troca de experiência. Em seguida externou que tem algumas preocupações com essas intervenções de grande porte. Dito isso, explicou que é muito bom ver a reforma de uma escola, porém existem outras preocupações como membro deste conselho e como vereadora que sempre envia requerimento à Secretaria de Educação. Deu exemplo de quando faz visita de fiscalização, as pessoas se assustam, como se fosse uma eclosão de forças, parecendo que estaria contra a reforma. Mas, não é isso, a conselheira disse que muitas vezes vai até a escola porque recebeu denúncia na Comissão de Educação que a obra se arrasta por anos, que os estudantes estão sem aula, que de última hora apareceu alguma intervenção para fazer, enfim, situações que precisam ser averiguadas por quem tem o dever de fiscalizar. Portanto, frisou que essas reuniões são importantes porque é necessário ter respostas palpáveis e aplicáveis para dar às comunidades. Explicou que todos ficam sabendo o dia de início e término das obras, mas nesse intervalo de tempo todos ficam sem saber o andamento da obra e sem respostas a dar aos pais, aos alunos e a quem interessar quando surgem os problemas na obra. E foi isso que a conselheira explicou para o Secretário de Educação, Fred Amâncio, sem respostas fica bombardeando os setores envolvidos, como o da

infraestrutura. O conselheiro Pedro, representante das categorias do Sindicato dos Servidores Municipais do Recife - SINDSEPRE), relatou que ter esse canal de comunicação é muito importante, porque já aconteceu de informar aos pais que as aulas iriam começar assim que a obra terminasse e os pais ficaram acompanhando e viram que a reforma estava parada pois não tinha ninguém trabalhando. Então, em um caso desse, o conselheiro indagou como e o quê poderia dizer à sociedade. Ele mesmo respondeu que nada poderia fazer, e o pior, não tinha nenhuma resposta plausível por parte da prefeitura a dar aos pais. Portanto, concorda com a conselheira Ana Lúcia que é importante ter um feedback para repassar à comunidade escolar, fortalece bastante os laços de confiança. Diante das falas, a convidada Débora disse que irá fazer uma análise de cada caso e se prontificou a responder o conselho. Confessou que está muito encantada com a possibilidade do município em investir nas escolas de uma forma bem cuidadosa. Existe um zelo, um capricho por parte dos profissionais de arquitetura quando iniciam o projeto. Disse que está muito feliz com esses projetos e quer contribuir para que possa melhorar mais ainda. Externou que tudo isso é uma luta diária, um trabalho contínuo, porém prazeroso. O conselheiro Isaac disse que a infraestrutura é muito importante nas escolas, mas destacou que faltam muitas coisas, entre elas a questão da acessibilidade que precisa ser de qualidade. Chamou a atenção para os elevadores, deu exemplo do COMPAZ do Ibura que estão colocando, mas não alcançam as pessoas com deficiência porque a pessoa tem que sair da sua própria cadeira e sentar em outra cadeira, com um assento, que fica dentro do elevador. O conselheiro comparou com os elevadores do Centro de Convenções, disse que tem espaço para a pessoa entrar com a sua própria cadeira. Pontuou que é necessário tomar providências com relação a essa situação. A conselheira Ana Lúcia acrescentou que existem determinadas construções que estão ligadas a gabinetes diferentes, e isso também é importante o conselho ficar ciente para saber a quem se reportar; sobre a fala do conselheiro Isaac ela disse que já comunicou a pessoa responsável e foi informada que é possível aumentar o espaço do elevador, não só para cumprir a legislação, mas de fato atender a pessoa com deficiência. Neste momento não houve mais falas, a presidente Ana Paula fez os agradecimentos a Sra. Débora, disse que foi muito bom e esclarecedor todas as informações trazidas por ela. Encerrou dizendo que é muito importante o bem estar do aluno, cada inauguração é única, tem momentos que chegam a emocioná-la porque quem já viveu momentos difíceis, como a própria presidente, sabe que a qualidade não é apenas para o professor, mas principalmente para os alunos. Tudo isso é um processo, todos precisam de integração, trabalhar em conjunto. Agradeceu mais uma vez e colocou o conselho à

disposição para o que for necessário. Na sequência, pelo horário avançado da reunião, a presidente perguntou se todos estavam de acordo para fazer a discussão do regimento na próxima reunião em uma extraordinária. Todos concordaram. **Informes.** A conselheira Ana Lúcia disse que na data de ontem, doze de abril, a comissão de educação fez a relatoria do Projeto de Lei nº 08, do Poder Executivo, que dispõe sobre a remuneração dos servidores públicos. Esse PL é muito importante para a categoria dos profissionais de educação. Na segunda - feira, provavelmente seguirá para votação e depois sanção do prefeito. Destacou que neste projeto trouxe a ampliação do tempo, 04 anos, para o curso de Mestrado; sobre o aumento salarial, disse que contempla as diversas faixas salariais, frisou que foi outra grande conquista; teve aumento na gratificação para os professores do Atendimento Educacional Especializado - AEE, juntamente para os Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial – AADEE. O conselheiro Pedro fez uma observação com relação às creches e CMEI, ele defende que essas creches sejam consideradas como sendo de tempo integral. O conselheiro Isaac informou que estão tendo em todas as Regiões Políticas Administrativas do Recife - RPA's, pré-conferências sobre drogas. Destacou que é muito importante o engajamento de todos. Falou também que o Fórum Municipal de Educação fará uma reunião extraordinária para falar sobre o Plano Nacional de Educação, que acontecerá na Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire - EFER, depois confirmará a data. O conselheiro aproveitou o momento para estender o convite a todos. **Palavra Facultada.** A conselheira Andréa sugeriu que a sessão de hoje fosse uma reunião estendida para leitura de atas e o estudo do regimento ficar para a próxima reunião. Os demais conselheiros foram de acordo. Portanto, a presidente Ana Paula anunciou que terão uma reunião extraordinária após o encerramento desta reunião. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares, encerrou a reunião e eu, Maria Cellyanne Cosme, secretária desta reunião plenária, lavrei a seguinte ata, que vai por mim assinada e pelos demais presentes.